

Vamos refletir sobre
SUICÍDIO?



Últimas Notícias



Suicídio cai no mundo, mas cresce até 24% entre adolescentes no Brasil

Suicídio entre meninos é até três vezes maior do que entre meninas
Imagem: EBC

Wanderley Preite Sobrinho
Do UOL, em São Paulo
27/04/2019 04h00

Enquanto os índices de suicídio caem em todo o mundo, a taxa entre adolescentes que vivem nas grandes cidades brasileiras aumentou 24% entre 2006 e 2015, informa pesquisa da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). O estudo, publicado na Revista Brasileira de Psiquiatria, indica que o suicídio é até três vezes maior entre jovens do sexo masculino.

Os sete pesquisadores da Unifesp utilizaram dados do SUS (Sistema Único de Saúde), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do Coeficiente Gini (que mede desigualdade) para chegar às conclusões. Eles apontam a popularização da internet, as mudanças sociais no país e a falta de políticas públicas de combate ao suicídio como as principais razões para esse aumento.

FONDUE > OUTBACK <
CHEESE FONDUE

E aí, topa ou não topa reviver essa emoção com a gente?
Ativar o Windows
Configurações para ativar o Windows

Todo sábado, às 15h30.

Topo

13:22

2



Brasil enfrenta uma epidemia de suicídio

gazetadopovo.com.br/viver-bem/saude-e-bem-estar/saude/brasil-enfrenta-epidemia-de-suicidio-alerta-ministra-damares-alves/

vverbem **Saúde e Bem-Estar** BUSCA MENU

saúde

Brasil enfrenta epidemia de suicídio, alerta ministra Damares Alves

Ministra disse em entrevista à TV Brasil que números atualizados de casos de suicídio e automutilação no país, que ainda serão divulgados, sejam maiores do que se imaginava

15



Por GAZETA DO POVO
alterado em: 6 de agosto de 2019

FALE CONOSCO
COMUNIQUE ERROS
COMPARTILHE

f t in p

Ativar o Win
Acesse Configurações

Receba nossas notícias por e-mail

Ministra Damares Alves alerta para uma 'epidemia de suicídio' no Brasil Foto: Bigstock.

Estadísticas



No Brasil, no período entre 2011 e 2016, houve predominância de notificações de autoagressão e tentativa de suicídio na faixa etária da adolescência (10- 19 anos), juntamente com adultos jovens (20-39 anos) (MS, 2017);

O Rio Grande do Sul é o estado brasileiro que apresentou as maiores taxas de óbito por suicídio (10,3/100 mil hab) no período entre 2011 e 2016 (MS, 2017);

No Rio Grande do Sul, em 2016, a faixa etária dos 15 aos 19 anos foi a que apresentou maiores taxas de notificação de autoagressão e tentativa de suicídio (Sinan/DVE/CEVS, 2017).

Entenda as diferenças

▫ Autoagressão

Qualquer ato intencional de automutilação (com faca, aparelho de barbear, caco de vidro, etc) ou outras formas de causar dano a si mesmo (como queimar-se com cigarro), sem intenção de morte. **Por vezes, crianças e adolescentes relatam que se autoagridem com o objetivo de controlar e/ou aliviar uma dor emocional.**

Tentativa de suicídio

Quando o indivíduo se autoagride com a intenção de tirar a própria vida, utilizando um meio que acredite ser letal, sem resultar em óbito.

Suicídio

Ato deliberado de tirar a própria vida, com desfecho fatal.

Fatores de risco

Bullying

**História de
abuso sexual**

**Suicídio(s)
na família**

**Baixa
autoestima**

**Uso de álcool
e outras
drogas**

**História de tentativas
de suicídio ou
Autoagressão
(por ex.,
automutilação;**

OS 4 PRINCIPAIS

SENTIMENTOS:

TRISTEZA PROFUNDA;

DESAMPARO;

DESESPERO;

DESESPERANÇA EM RELAÇÃO AO
FUTURO.



Mídia social e comportamento suicida

A mídia social é um espaço que pode influenciar na autoestima e na autoimagem de crianças e adolescentes. Ao trabalhar com essa população, é importante ter uma compreensão de suas experiências digitais, sem fazer suposições simplistas sobre o quanto isso é prejudicial ou útil;

Há muitas experiências online que podem estar relacionadas ao comportamento suicida, incluindo humilhação, assédio, extorsão sexual, problemas de imagem corporal e medo de exposição;

Novas tecnologias digitais também estão sendo usadas cada vez mais para disponibilizar suporte interativo para acolher pessoas com comportamento suicida, como, por exemplo, por meio de serviços de aconselhamento online.

No Brasil, um exemplo de instituição que disponibiliza essa ferramenta é o Centro de Valorização da Vida (CVV), através do site www.cvv.org.br.





Pergunte, Ouça e Procure ajuda: algumas orientações simples

- Trate com seriedade o que é dito;
- Aja com respeito e empatia: transmita que você se importa e quer entender e ajudar;
- Adote uma abordagem sem julgamento: entenda que o comportamento da criança ou adolescente pode estar sendo a única forma encontrada para lidar com a situação;
- Ouça com atenção de maneira calma e empática;
- Tenha seus olhos, ouvidos e linguagem corporal abertos ao que a criança ou adolescente tem a dizer, sem julgar ou ficar chocado;
- Procure ajuda.
Em alguns casos, você e/ou seu serviço poderá responder às necessidades da criança ou adolescente. Isto inclui encorajá-la/o a conversar com amigos, pais e outros adultos de confiança sobre seus pensamentos e sentimentos. Em outras circunstâncias, você precisará buscar apoio adicional.